



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

YADIRA DE LA CARIDAD SEGON PEREZ

AÇÕES EDUCATIVAS PARA REDUZIR OS NÍVEIS PRESSÓRICOS EM PACIENTES
ADULTOS HIPERTENSOS NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

SÃO PAULO
2018

YADIRA DE LA CARIDAD SEGON PEREZ

AÇÕES EDUCATIVAS PARA REDUZIR OS NÍVEIS PRESSÓRICOS EM PACIENTES
ADULTOS HIPERTENSOS NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: VERA LUCIA DORIGÃO GUIMARÃES

SÃO PAULO
2018

Introdução

A hipertensão Arterial constitui na atualidade a doença mais frequente da humanidade, especialmente nos países desenvolvidos e adquire importância, pois quanto maior os níveis pressóricos de hipertensão arterial, maior a morbimortalidade em todas as faixas etárias e ambos os sexos, (PEIXOTO,2006). A hipertensão é considerada ao mesmo tempo uma doença e um fator de risco, seu controle apresenta grandes desafios para a saúde pública (PIERIN. FEITOSA, PONTES, 2010).

No Brasil a hipertensão afeta mais 30 milhões de brasileiros, destes 36% são homens adultos e 30% mulheres, as complicações mais importantes são doenças cardiovasculares, incluindo AVC e Infarto do Miocárdio (MALACHIAS, 2010).

O Congresso da American Heart Association na Califórnia, validou a nova diretriz de diagnóstico e tratamento da hipertensão arterial sistêmica (HAS), sugerindo nova definição para HAS: PAS \geq 130 mmHg e/ou PAD \geq 80 mmHg. Considerando como normal $<$ 120 mmHg e $<$ 80 mmHg. Mais o Brasil segue a classificação da 7ª diretriz brasileira de hipertensão arterial. A OPAS/OMS busca intensificar e criar estratégias e instrumentos para facilitar atividades de detecção precoce, controle permanente e ampliação dos níveis de conhecimento da população.

A equipe de saúde da ESF "Rosinha Basso", detectou alta prevalência de casos de Hipertensão Arterial Sistêmica na área de abrangência da Unidade de Saúde, caracterizando a população como em processo de envelhecimento, portanto com maior prevalência esperada de HAS. Diante do exposto foi proposto um Projeto de Intervenção para implementar ações de Educação em Saúde no território da Unidade de Saúde, visando acompanhamento dos pacientes cadastrados, para manter os níveis pressóricos adequados e reduzir os riscos de complicações e melhorar a qualidade de vida da população.

Objetivos (Geral e Específicos)

Geral:

Elaborar Projeto de Intervenção com ações educativa para reduzir os níveis pressóricos em pacientes adultos da área de abrangência da Unidade de Saúde "Rosinha Basso", São Joaquim da Barra, São Paulo .

Específicos:

Avaliar o conhecimento da população hipertensa da área de abrangência da Unidade de Saúde sobre a HAS, para elaboração de ações educativas a partir do conhecimento prévio da população.

Elaborar programa de intervenção educativa sobre HAS e seus fatores de risco para aprimorar conhecimento e assim reduzir os níveis pressóricos em pacientes adultos hipertensos.

Avaliar o conhecimento dos pacientes adultos sobre o tema, após intervenção.

Método

Local: USF "Rosinha Basso" , Jardim Paraíso, São Joaquim da Barra, São Paulo.

Público Alvo: Hipertensos de ambos os sexos e faixas etárias cadastrados na USF.

Participantes: Gestores do sistema municipal de saúde, profissionais da Estratégia Saúde da Família "Rosinha Basso".

Ações:

Serão realizados grupos de aproximadamente 30 pacientes até que todos os interessados sejam contemplados. Os hipertensos serão convidados a participar por meio de cartazes e durante o atendimento no serviço e nas visitas domiciliares.

Etapa 1- Diagnóstico: No primeiro encontro será informado o objetivo do trabalho, sua importância em linguagem clara e acessível. Será aplicado questionário a ser elaborado com a finalidade de avaliar os conhecimentos prévios dos pacientes a respeito da hipertensão e seus fatores de risco e verificada a Pressão Arterial, conforme procedimentos recomendados para a medição da Pressão Arterial, segundo a 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial.

Etapa 2- Desenvolvimento: Os demais encontros serão conduzidos utilizando-se metodologias ativas e aulas expositivas dialogadas com duração de 45 minutos com temas levantados a partir do pré teste. Ocorrerão a cada 15 dias no auditório do centro de saúde.

Avaliação e Monitoramento.

Será monitorado a participação dos pacientes nos Grupos Educativos e os níveis pressóricos dos pacientes, comparando-se com os níveis da classificação da 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Após desenvolvido as ações educativas propostas, será aplicado novamente o questionário inicial e os resultados comparados com as primeiras respostas na linha de base, avaliando o aprimoramento do conhecimento e os níveis pressóricos inicial e os atuais.

Resultados Esperados

Com a aplicação do Projeto de Intervenção, espera-se aprimorar o conhecimento dos pacientes a respeito da hipertensão e seus fatores de risco bem como diminuir os casos de hipertensão descompensada na área de abrangência da USF. Espera-se estimular a adesão ao estilo de vida saudável e incentivar as práticas de atividades físicas, reduzindo os níveis pressóricos e melhorando a qualidade de vida.

Referências

♦

MALACHIAS, M.V.B. v.17.n.1 p.2-3; 2010. Revista Brasileira de hipertensão :VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Rio de Janeiro. 2010.

♦

PEIXOTO, M.R. G.; BENICIO, M. H. DA.; LATORRE, M.R. D.O.;JARDIM, P.C. B. Circunferência da cintura e índice de massa corporal como preditores da hipertensão arterial. *Arquivo Brasileiro Cardiologia*. [online]. 2006, vol.87, n.4, pp.462-470.<http://dx.doi.org/10.1590/S0066-782X2006001700011>.

♦

PIERIN, A M G.; FEITOSA, A. M. F.; PONTES C.; *et.al*. Revista Brasileira de hipertensão VI Diretrizes de Hipertensão. Diagnóstico e Classificação. Rio de Janeiro V 17 n, 1,P11-17, 2010